

Pedido de solicitação de Audiência Pública para discutir a Acessibilidade e os Direitos da Pessoa com Deficiência em Juiz de Fora.

À Excelentíssima Vereadora Laiz Perrut, Presidente da Comissão dos Direitos da Mulher, ao Excelentíssimo Vereador João do Joaquinho, Presidente da Comissão de Defesa dos Direitos da Pessoa com Deficiência e à Excelentíssima Vereadora Cida Oliveira, Presidente da Comissão de Direitos Humanos e Cidadania. Câmara dos Vereadores de Juiz de Fora/MG, Rua Halfeld 955, Centro -JF/MG.

Nós, cidadãs e cidadãos residentes em Juiz de Fora, com o apoio do Conselho de Cultura e do Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência/JF, vimos por meio deste documento solicitar a melhoria das acessibilidades na cidade.

A presente solicitação se justifica em razão das dificuldades que as pessoas com deficiência enfrentam diariamente, em relação à mobilidade, seja por falta de manutenção das calçadas ou dos ônibus, que por muitas vezes, a sua plataforma elevatória não funciona, ou pela falta da acessibilidade arquitetônica ou de comunicação em comércio, em locais de lazer, de saúde, entre outros da cidade.

O não cumprimento dos Direitos das Pessoas com Deficiência em diversas áreas como educação, saúde, trabalho, cultura, de acesso ao lazer e acessibilidade, garantidos pela Lei Brasileira de Inclusão nº13146, traz diversos transtornos como a perda da autonomia, a impossibilidade de se deslocar pela cidade, a dificuldade de participar de cursos ou eventos culturais e de ter acesso aos cuidados básicos de saúde.

Juiz de Fora é uma cidade com potencial para se acessibilizar e se sensibilizar. Precisamos para isto ter escuta, ação e fiscalização do Poder Público e uma campanha educativa para se ter a empatia e a participação da sociedade civil nesta transformação social.

Estamos certos de que nosso pleito será analisado com a devida atenção, visando à resolução deste problema que afeta diretamente a qualidade de vida das pessoas com deficiência e até mesmo das

pessoas sem deficiência, já que acessibilidade é para todas as pessoas.

Na certeza de termos nossa solicitação atendida, nós do CINDEF/JF, do IMEPP, do Educandário Carlos Chagas, Instituto Débora Calana, Associados das Associações dos Cegos e dos Surdos, e do Movimento Samba das Mulheres na Praça JF representamos essa solicitação para acompanhar o andamento deste processo e reforçamos a necessidade de um/uma intérprete de libras e de audiodescrição de quem for falar nesta audiência.

Juiz de Fora, 27 de Outubro de 2025.